4º TRIMESTRE DE 2022 - ADULTOS

LIÇÕES BÍBLICAS

A JUSTIÇA DIVINA

A Preparação do Povo de Deus para os Últimos Dias no Livro de Ezequiel

Subsídios do Professor José Junior
Whatsapp: (18) 9 9691-1591



Lição 04: Quando se vai a Glória de Deus

Acesse o canal: BLOG DO PROFESSOR JOSÉ JUNIOR no YouTube

Texto Áureo:

E a glória do SENHOR se alçou desde o meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.
Ezequiel 11.23

Daniel Isaac Block (teólogo e estudioso canadense do Antigo Testamento) observou que; *Deus não está amarrado a qualquer lugar ou a qualquer altar. De fato escolheu o* ***Monte Sião**** *como o lugar para o seu nome permanecer (No Velho Testamento,* ***Sião*** *é geralmente um sinônimo da cidade de Jerusalém com seu monte do templo.), e sua glória residiu ali no templo como um sinal visível de sua presença (veja Salmo 132.13,14), mas não será encaixotado por uma casa construída com mãos humanas. Pois sua verdadeira habitação é no céu (1 Reis 8.22-53), e para os humanos definir espiritualidade em termos de proximidade com sua casa é uma ilusão. A rejeição humana pode fazer que deixe o lugar terreno de sua habitação, mas permanece entronizado nos céus, de onde pode responder a todos os que invocam o seu nome.*

Quando Deus abandona seu povo, eles perdem todo o direito a seu favor e à sua proteção. Da perspectiva de Ezequiel, a virada na história de Israel não veio com a ascensão de Zedequias ao trono ou mesmo com os babilônios capturando Jerusalém, mas com a partida da glória do Rei dos céus de seu templo. De acordo com a visão de Ezequiel, eventos históricos são de fato reflexões de realidades determinadas no plano celestial. E nada tem mudado. De acordo com Paulo, a principal batalha ainda é espiritual, e é travada nos céus (Ef 6.10- 20). Uma vez que Yahweh decretou a queda da cidade e partiu de seu templo, nenhuma força humana ou angelical poderá defender a cidade contra seu agente, o invasor.

John B. Taylor (teólogo inglês e profundo estudioso das Sagradas Escrituras) disse que; *A glória do Senhor elevou-se, então, da sua posição imediatamente ao leste do Templo, e afastou-se para o monte das Oliveiras, o monte que está ao oriente da cidade. Ali parou, como se relutasse em ir mais longe. Nenhum outro movimento é descrito, como se o profeta dissesse que embora o Senhor tenha deixado Seu Templo e a cidade santa, ainda está atento caso haja arrependimento da parte do povo. Alguns estudiosos sugerem que, é possível que devamos inferir que a glória do Senhor realmente continuou avançando além do monte das Oliveiras, e que Ele transferiu*

Sua presença para o acampamento dos exilados na Babilônia. A direção oriental da partida fornece apoio a este ponto de vista, mas não passa de uma suposição. Quando, finalmente, a glória voltou ao Templo, conforme a descrição em Ezequiel 43:14, ela veio do oriente.

John MacArthur (pastor, escritor e teólogo norte americano) também atesta que; *A Glória do Senhor se dirigiu para o monte das Oliveiras* (No hebraico, ***har hazzethim***, que se acha somente em Zacarias 14:4. No Novo Testamento grego achamos ***tò óros tõn elaiõn***, «o Monte das Oliveiras» veja Mateus. 21:1; 24:3; 26:30; Marcos 11:1; Lucas 19:37; João 8:1).

Monte Sião** (do hebraico *Har Tzion.* ***Har *"monte"*, ***Tzion*** *"lugar seguro, fortaleza"*
- não há um consenso entre os estudiosos mais aprofundados sobre o significado exato do nome **Tzion**).

Veja abaixo uma foto do monte Sião em Israel (foto atual)



1 – Sobre a Glória de Deus

1. O significado de "Glória".
2. A Glória de Deus.

O vacábulo *hebraico* *"Shekhinah"* geralmente usado entre os crentes como "*Glória*" não aparece na Bíblia . Esta palavra aparece no Talmude babilônico (uma coletânea de livros sagrados dos judeus).
A palavra **"Shekhinah"** tem o sentido de "Presença" (e não "glória" como pensa a crença evangélica popular).
A palavra "**Glória"** no *hebraico* é **"Kavod"**, e no *grego* é **"Doxa"**.

Russel Norman Champlin (notável estudioso das Sagradas Escrituras) disse que; "*Glória consiste em honra exaltada, em louvor ou reputação, ou em alguma coisa que ocasiona o louvor ou é o objeto desse louvor. O termo pode ser sinônimo de «adoração» ou de «louvor adorador». Também pode significar esplendor, magnificência ou bem-aventurança, em sentido terrestre ou celestial. Outrossim pode referir-se a resplendor (luminosidade intensa) ou brilho, às emanações de luz. A própria presença de Deus pode ser chamada de glória, por causa de seu estado exaltado*.
Especificamente, no que tange a Deus, a sua glória é a sua espantosa presença, as suas perfeições, os seus atributos, a sua santidade. A glória de Deus é a expressão de sua santidade, tal como a saúde manifesta-se sob a forma de beleza física".

O **Dicionário Bíblico Vine** diz que "**Glória**" (derivado de dokeò. "parecer"). Significa primariamente opinião, avaliação, e, por conseguinte, a honra que é o resultado de uma boa opinião. É usado acerca de; a natureza e atos de Deus em automanifestação. ou seja, o que Ele essencialmente é e faz, conforme é manifesto em todas as maneiras que Ele se revela nestes aspectos e particularmente na pessoa de Cristo. (A explicação do dicionário Vine foi colocada aqui de forma resumida, para maiores informações, consulte o dicionário).

O **Dicionário Bíblico Wycliffe** diz que a palavra "**Glória**" é a tradução de uma variedade de palavras hebraicas e gregas, sendo a mais comum **kavod**, no Antigo Testamento, e **doxa**, no Novo Testamento. Originada do conceito hebraico de "peso, dignidade, excelência", a palavra "glória", em sentido doutrinário, é usada referindo-

se a Deus nos Salmos 19.1 e 63.2, falando de como Ele é magnífico, tremendo, inigualável.
No Novo Testamento, a glória do Senhor é vista em conexão com Jesus Cristo de várias maneiras. A narrativa do nascimento no relato de Lucas mostra que o primeiro advento do Messias foi marcado pela aparição da glória do Senhor (Lucas 2.9,14,32). Esta glória, a soma de toda a perfeição da Trindade, esteve velada durante o ministério terreno do Cristo encarnado, exceto por um breve lampejo durante a transfiguração (Lucas 9.28ss.), e em momentos cruciais do ministério de Cristo (João 2.11; 11.40). Em Hebreus 1.3, delineia-se Jesus Cristo como o resplendor ou a radiação da glória de Deus. (A explicação do dicionário Wycliffe foi colocada aqui de forma resumida, para maiores informações, consulte o dicionário).

A palavra "**Glória**" tem um uso bastante variado na Bíblia. Esta palavra pode se referir à presença visível de Deus, às obras de Deus, à Cristo. Nas visões do profeta Ezequiel a '**Glória de Deus**' significa o resplendor pela presença do Senhor. Em outras palavras a glória de Deus brilha (veja Ezequiel 10.4).

2- Sobre a Retirada da Glória de Deus

1. O querubim e a Nuvem (Ezequiel 9.3; 10.4).
2. A retirada da presença de Deus (Ezequiel 10.18).
3. Por fim a Glória de Deus se pôs sobre o Monte da Oliveiras (Ezequiel 11.23).

E a glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, até à entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão à sua cinta.
Ezequiel 9.3

Em Ezequiel capítulos 9-11 o profeta tem visões da destruição de Jerusalém, visão do afastamento da glória de Deus, visão dos governantes ímpios e da retirada da glória de Deus. Deus mostrou ao profeta através de visões o estado em que o templo se encontrava, com muita idalatria, veja Ezequiel 8.3 (..*e o Espírito me levantou entre a terra e o céu e me trouxe a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus.*).

A Glória se levantou do querubim sobre a Arca da Aliança (Ezequiel 9.3) Haviam sobre a Arca da Aliança dois querubins feitos de ouro. Eles estavam com as asas estendidas por cima da tampa,

olhando para baixo e com as faces voltadas uma para a outra (Êxodo 25.17-21). Esses dois querubins mais a tampa da carca da Aliança formavam uma só peça, veja Êxodo 25.19. Devemos lembrar que sob nenhuma hipótese os querubins eram adorados ou venerados. Nem a Arca e nem os Querubins poderiam ser vistos pelo povo, pois ficavam no Lugar santíssimo do Tabernáculo.

Warren Wendel Wiersbe (pastor norte-americano, teólogo e escritor) disse que; *"A glória de Deus não podia permanecer em um lugar onde havia tanta perverção. A glória do Senhor foi ao templo (Ezequiel 8:4), mas, em Ezequiel 9:3, ela moveu-se para a entrada do templo. Agora, o trono de glória estava vazio".*

"É interessante observar que a grande maioria das pessoas não viu a Glória de Deus deixando o templo. Atualmente há muitos homens e mulheres que por andarem na prática do pecado, não percebem que a Glória (ou "Presença") de Deus deixou suas vidas já a muito tempo. Estes tem fama de serem "pessoas de Deus", mas estão espiritualmente mortos (Apocalipse 3.1 diz; *Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto*)." Este versículo de Apocalipse é um reflexo da vida espiritual de muitos que se dizem cristãos.

Então, se levantou a glória do SENHOR de sobre o querubim para a entrada da casa; e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do SENHOR.
Ezequiel 10.4

Aqui, em Ezequiel 10:4, a glória do Senhor move-se para cim a da entrada da casa e paira lá antes de o julgamento cair.

Então, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre os querubins.
Ezequiel 10.18

E a glória do SENHOR se alçou desde o meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.
Ezequiel 11.23

Em Ezequiel 10:18, a glória moveu-se com o querubim para fora da entrada da casa e parou à entrada da porta oriental do templo (v. 19), e, por fim , em Ezequiel 11 :22-23, a glória saiu do templo e pôs-se sobre o monte das Oliveiras.

Por que a glória do Senhor foi removida?

R: Porque Deus não pode dividir sua glória com outro deus. O s ídolos e os pecados do povo afastaram o Senhor. A s pessoas podiam não ver seus pecados, mas Deus viu e julgou -os. Portanto, o Senhor removerá sua glória e sua bênção de nossa vida, a não ser que sirvamos a ele fielmente, com coração honesto e puro.

Donald Carrel Stamps (pastor, missionário e escritor norte-americano) disse que; "*Qualquer tipo de idolatria é uma usurpação da glória de Deus e uma desonra ao seu nome*".

Nós como cristãos precisamos ter em mente que, quando não oramos mas dedicamos tempo ao whatsapp, as redes sociais, aos amigos, estamos sendo idólatras.
Pois estamos trocando a presença de Deus por outras presenças. Não estou dizendo que é errado usar o whatsapp, as redes sociais ou estar com amigos. Mas estou dizendo que, se arrumamos tempo para os outros porque consideramos mais legal, mais divertido, mais satisfatório e não arrumamos tempo para Deus, podemos dizer de todo o coração que não estamos sendo idólatras?
Quando trocamos o culto pelo futebol na TV, pela NETFLIX, pelo Video-Game, pelo clube de laser, pela INTERNET não estamos sendo idólatras?
Pense nisso..

Para os antigos judeus os 3 pecados mais abomináveis da Bíblia são;
1- **Idolatria** (do *hebraico "Avoda Zara" - trabalhar para deuses estranhos*) aquele que cultua algo além do Deus Único já é considerado idólatra. Este pecado é tão grave que pode ser cometido até pelo pensamento.
Cultuar é prestar serviço, obediência, zelo, adoração, dedicar tempo a um deus ou algo que se caracterize como um tipo de deus.

2 - **Assassinato** (o ato ilegal de tirar a vida do outro ser humano sem justificativa ou desculpa válida).

3- **Relações sexuais proibidas** (As relações sexuais aprovadas por Deus são apenas aquelas dentro do contexto de um casamento aprovado por Deus).

3- Sobre o Segundo Templo

1. O segundo Templo.
2. O templo de herodes.

Quem há entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada em vossos olhos, comparada com aquela?
Ageu 2.3

12.Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e chefes dos pais, já velhos, que viram a primeira casa sobre o seu fundamento, vendo perante os seus olhos esta casa, choraram em altas vozes; mas muitos levantaram as vozes com júbilo e com alegria.

13.De maneira que não discernia o povo as vozes de alegria das vozes do choro do povo; porque o povo jubilava com tão grande júbilo, que as vozes se ouviam de mui longe.
Esdras 3.12,13

Embora o templo estivesse devastado, o lugar continuou a ser um local de peregrinação durante o exílio (veja Jeremias 41.4,5). Em 538 a.C., Ciro, rei persa, dando continuidade a uma politica liberal diametralmente oposta aos impérios anteriores, permitiu que os judeus retornassem do exílio. E ele autorizou a reconstrução do templo, financiando-a com o tesouro persa.

O fim do cativeiro babilônico e a reconstrução do Templo deveria ser um dia de muita alegria e louvor, no entanto foi um dia de desencorajamento e murmuração. Por quê? Porque o povo olhava para trás, em vez de olhar adiante. Cerca de 16 anos antes do relato de Ageu 2.3, quando lançaram a fundação do templo, muitos velhos choraram porque se lembraram do Templo de Salomão (Esdras 3:12), e agora algumas pessoas sentiam-se desanimadas porque o templo novo não tinha o mesmo esplendor e glória. Claro, a condição do povo era consequência de seus pecados, mas isso ainda não era motivo para olhar para trás. No trabalho de Deus, devemos, pela fé, olhar adiante. O segundo Templo foi, digamos, reformado e ampliado por Herodes, o Grande (também conhecido como Herodes I) este mesmo templo foi destruído pelos romanos em cerca de 70 d.C., mais ou menos 4 anos após o término da reconstrução.
O motivo para Herodes re-construir seu templo foi político, não religioso. Ele, como um "não judeu", queria apaziguar seus súditos judeus construindo um santuário tão magnífico quanto o de Salomão.
O templo de Herodes seguiu a planta tripartida de seus predecessores, embora sua entrada fosse muito maior. Ele foi construído no estilo arquitetônico greco-romano e, por isso, deve ser considerado distinto (diferente) do templo de Zorobabel.

3. A presença do Filho de Deus.
Não há registros de que a Glória do Senhor encheu o templo reconstruído sob a liderança de Zorobabel. Quando Moisés inaugurou o tabernáculo (Êxodo 40.34) e

Salomão inaugurou o Templo (2 Crônicas 7.1,2) houve a manifestação visível da Glória do Senhor. Foi através de Jesus Cristo que houve a manifestação da Glória de Deus no Templo "reformado" por Herodes. A presença de Jesus no Templo que fez a Glória da segunda casa ser maior do que a primeira (veja Ageu 2.9; Mateus 21.12, 14; Lucas 2.46).

4- Sobre o Senhor Jesus e o Templo

1. Explicação teológica.
2. O Fim do Templo.
3. A presença de Deus hoje.

Como é o culto para Deus, segundo a visão judaica?

Na "visão judaica", o povo de Deus deveria seguir instruções que estavam na **torá (**os cinco primeiros livros da Bíblia), que mostravam como deveriam adorar ao Senhor.

- Primeiramente, o local era no tabernáculo e, posteriormente, no templo.

- Nesse culto realizado na tenda do tabernáculo havia: sacrifício, música, oração , devoção, queima de incenso, manjares sacrificados ao Senhor, oferendas. Todo esse conjunto subia como adoração ao Deus de Israel.

E hoje, onde e como devemos adorar a Deus?
- Todas essas características do culto feito na antiguidade é transferido para a minha vida, porque, agora, eu sou o templo do espírito santo.

Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem.
João 4.23

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?
1 Coríntios 3.16

- As pessoas se contentam ao pensar que o culto é uma simples união de pessoas em um prédio.
- A congregação se une para a edificação, porém o culto tem um significado muito mais profundo.
- O significado de culto tinha como base o trabalho de sacrificar, de trabalhar dentro do templo, era constituído, predominantemente, por rituais cheios de processos detalhados.
- Hoje, com a morte de Jesus, passamos ser o templo, em que podemos adorar continuadamente.
- Porém, muitas vezes, nós categorizamos algumas horas dentro de um salão como "culto" ao Senhor.

Quanto tempo por dia devemos dedicar um culto a Deus?
- O Culto deve ser feito 24 horas por dia, porque eu devo estar sempre ligado a Deus, com meu culto racional como diz em Romanos 12:1-2;
1.Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2.E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
Romanos 12.1,2

- Devemos estar em um culto constante para Deus.
- Devemos adorar somente ao Deus de Israel.
- Essa adoração demandará um esforço.
- Hoje em dia até nos louvores, estão dando preferência para as musicas que estão na moda, deixando o verdadeiro sentido da adoração de lado.
- Deus quer o louvor, a adoração que venha do coração de uma maneira sincera.

Conclusão:
Devemos tomar muito cuidado com nosso comportamento, pois a presença de Deus em nossas vidas não é incondicional, temos a obrigação de andar em obediência à Palavra de Deus.

Fontes: Bíblia de Estudo Pentecostal, Bíblia de Estudo Arqueológica, A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Dicionário Bíblico Vine, Dicionário Bíblico Wycliffe, Dicionário Bíblico Tyndale, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíbico Wierbe, Revista Cristão Alerta 4° triemstre de 2022, Série Cultura Bíblica Antigo Testamento, Apontamentos teológicos professor José Junior.



Clique no link e faça parte de nosso grupo de whatsapp
(Grupo fechado, com pdfs ,vídeos e artigos do professor José Junior para enriquecer seus conhecimentos bíblicos, é gratis e sempre será)
Link: https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5



Link do grupo do Telegram:
Link:https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx



Video de apoio da Lição 04:
https://www.youtube.com/watch?v=LbxrSg3xT1c

Nota do autor:

José Junior é evangelista da Assembleia de Deus Ministério Ipiranga em Andradina SP, e elabora estudos Bíblicos da Revista Lições Bíblicas classe adultos da CPAD em um "formato" como se fosse um "Curso de teologia – nível médio", com várias informações adicionais, históricas, culturais, explicativas e aplicativas. Sempre de maneira gratuita, se você gostou desse material, compartilhe com seu pastor, sua"igreja", seus amigos. E, não se esqueça de orar pela vida do professor José Junior e família.


ASSEMBLEIA DE DEUS
SETOR DE ANDRADINA
Ipiranga
SÃO PAULO
FUNDADA EM 1931

Anotações do Professor/ Aluno: